

SAÚDE MENTAL DO DOCENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO: UMA INVESTIGAÇÃO NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE GUARATUBA

Autora:

Isabela Prado da Silva

Coautora:

Eliane Bordin

INTRODUÇÃO

- ▶ O trabalho de docência tem sido cada vez mais alvo de estudos e pesquisas, devido ao alto índice de estresse e adoecimento que os professores têm enfrentado nas suas jornadas, principalmente professores da rede pública de ensino que vivenciam em sua profissão um processo ainda maior de desvalorização.
- ▶ A condição do docente em sala de aula, permite uma saúde emocional saudável?

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

SOUZA (2003): Anos 60, A maioria dos Docentes se viam na profissão por estabilidade e prestígio social. A partir dos anos 70 a profissão ficou mais ampla e com mais responsabilidades, o ensino era público e mais assistencialista. A partir dos anos 90 a educação passou por uma nova fase aconteceram novas exigências e aumento de responsabilidade do professor.

- ▶ LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI; 2007: O efeito dessa transformação reflete na frustração atual da educação.
- ▶ FERREIRA; 2011: Quando o trabalho deixa de ser considerado uma fonte de contribuição e prazer passando a caracterizar sofrimento no exercício da profissão, doenças associadas surgem gerando significativas sequelas para o trabalhador.

METODOLOGIA

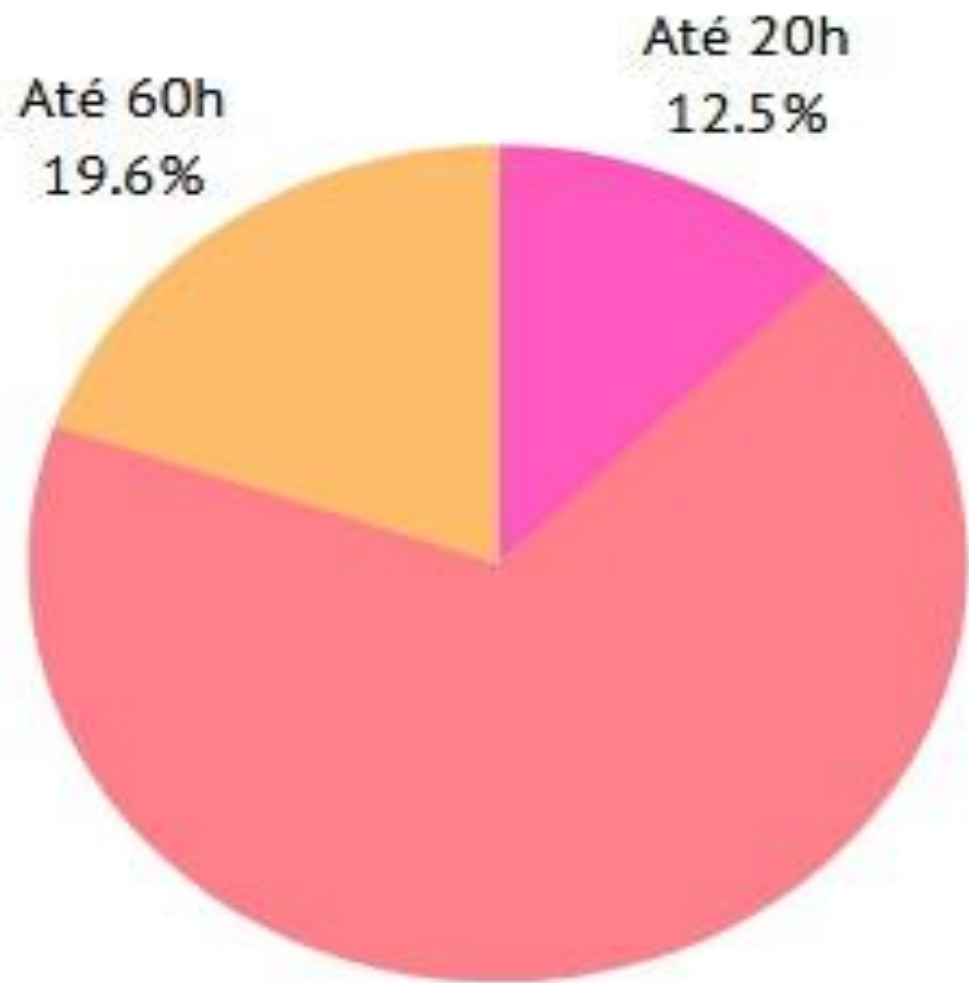
- ▶ A pesquisa foi feita com base no que os teóricos dizem sobre o papel do professor na educação com um breve histórico sobre as mudanças do papel do docente, além da realização de uma pesquisa de campo composta por 56 professores no município de Guaratuba.

▶ **DISCUSSÃO E RESULTADOS**

Entregamos um questionário com cinco perguntas para os professores da rede pública de Guaratuba, para ver como anda a saúde mental do professor e se a condição do docente em sala de aula permite uma saúde mental saudável.

PROFESSORES ENTREVISTADOS.



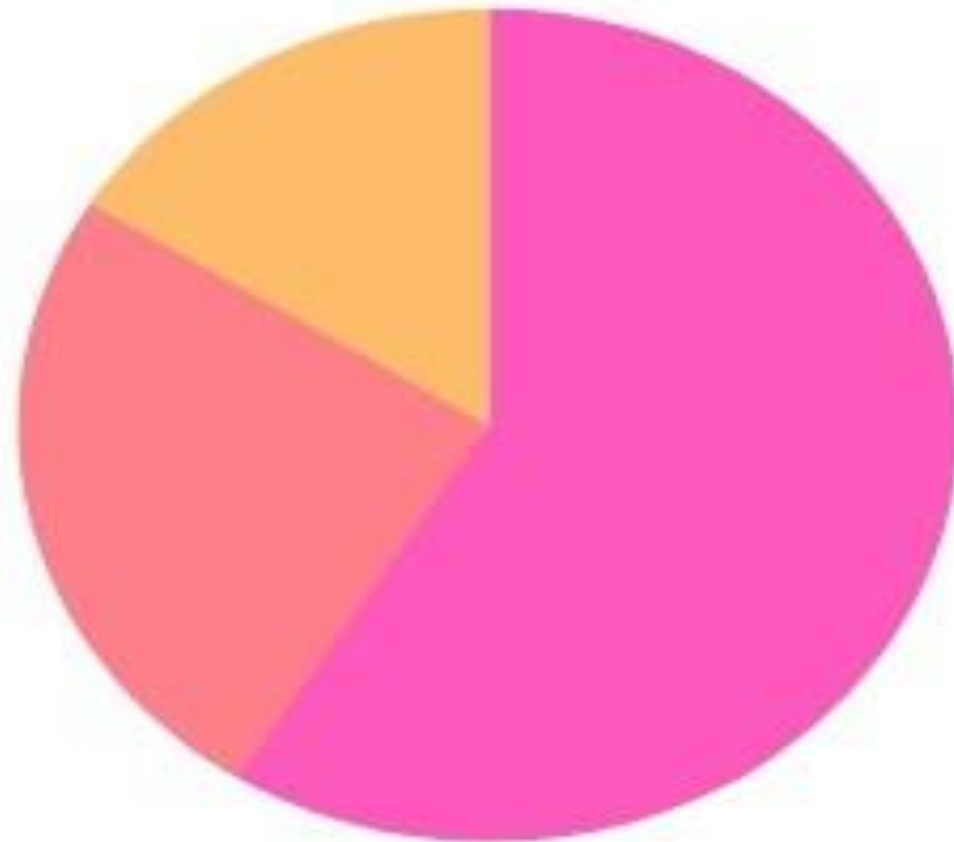


**HORAS
TRABALHADAS.**

CUJIDAM DA SUA SAUDE MENTAL?

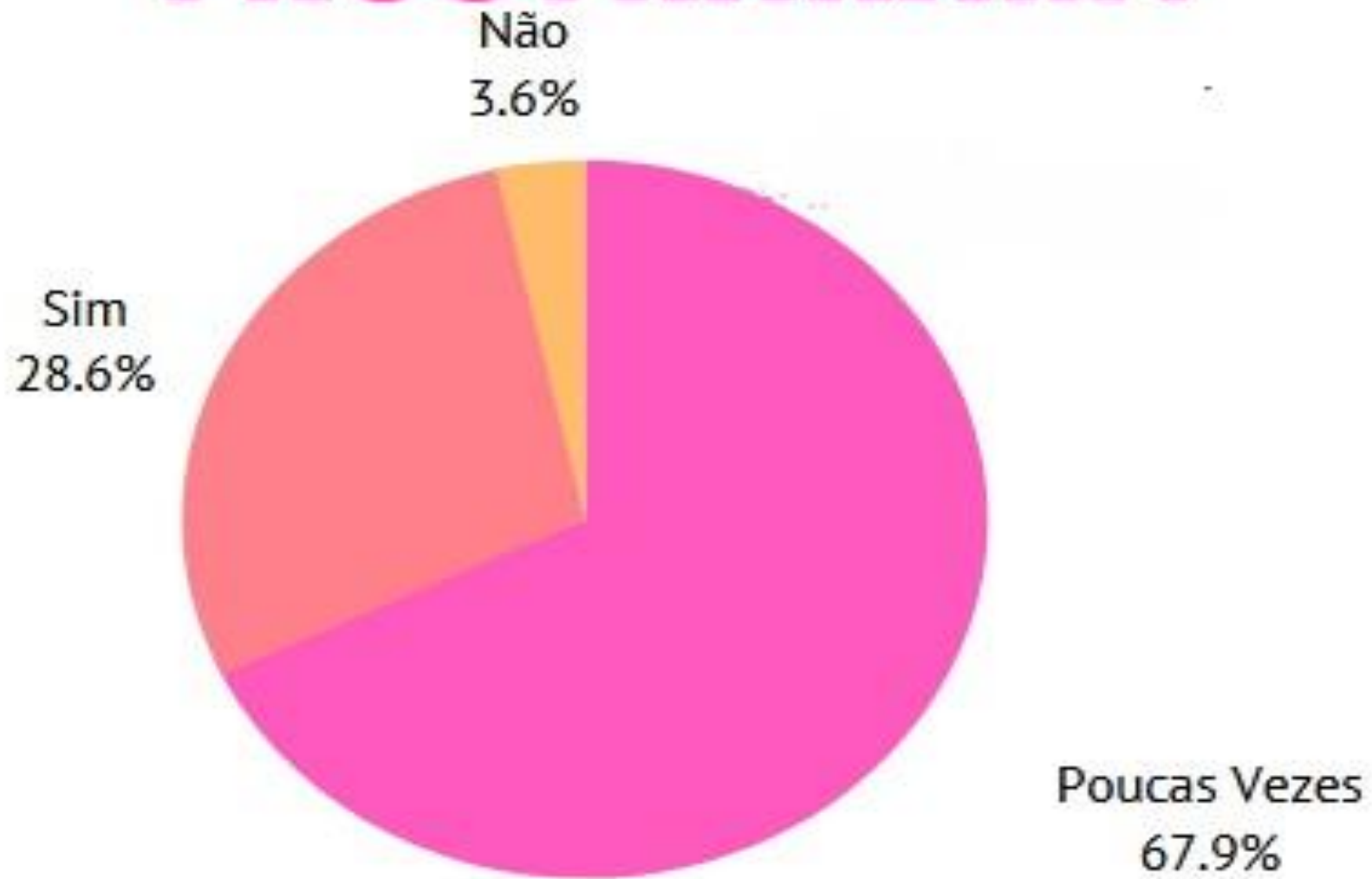
Menos do que preciso
16.1%

Sim
25%



Não
58.9%

DOCENTES JÁ SE FRUSTRARAM?

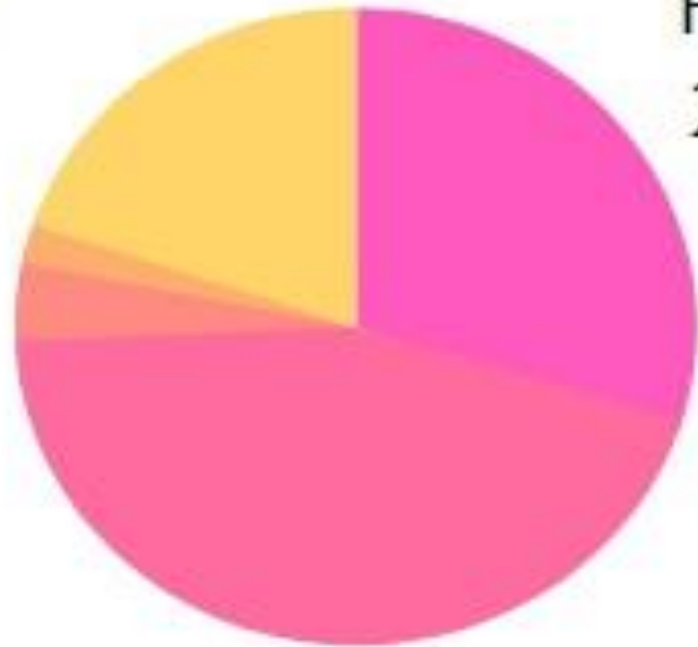


TRANSTORNO MENTAL QUE JÁ SENTIRAM.

Ansiedade
19.8%

Fadiga
29.7%

Depressão
4%



Estresse
44.6%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessas falas, onde o professor se frustra a gente compreende que a ausência de recursos materiais, de equipamentos de laboratório e uma estrutura física inadequada da escola influenciam a prática docente, comprometem o processo ensino-aprendizagem, além de afetar a saúde do professor.

Esses profissionais buscam, de diversos modos, lidar com a difícil realidade encontrada no contexto escolar, e, especificamente na sala de aula.

- ▶ As dificuldades que contam nas suas narrativas mostram para uma repercussão negativa sobre sua saúde, o que não significa necessariamente em adoecer, mas, principalmente, a vivência de mal-estar e sofrimento no cotidiano de trabalho.

- ▶ Embora os docentes não tenham expressado a prática de refletir sobre sua saúde no trabalho, todos afirmaram que a prática da profissão é composta de fatores que comprometem sua saúde não só física mas principalmente a mental.
- ▶ Afinal, acredita-se que os resultados desse trabalho apontam uma situação preocupante, pois, os professores têm se afastado cada vez mais, frequentemente, da sala de aula devido a problemas de saúde. Para tanto, é imprescindível desenvolver políticas públicas que consolidem a valorização do trabalho docente visando reduzir o afastamento e/ou abandono do professor da sala de aula
- ▶ Quando o trabalho deixa de ser considerado uma fonte de contribuição e prazer passando a caracterizar sofrimento no exercício da profissão, doenças associadas surgem gerando significativas sequelas para o trabalhador” (FERREIRA, 2011, p.36)

▶ **REFERÊNCIAS**

Colocar aqui os autores como consta no Artigo